



Foto de Raoni Beltrão

Educação e Diversidades na Amazônia

COLEÇÃO
& **Formação de Professores**
Relações Étnico-Raciais

Conselho Editorial

Wilma de Nazaré Baía Coelho – Presidente (UFPA)
Mauro Cezar Coelho (UFPA)
Anna Lucia Florisbela (Universidade do Egito)
Carlos Aldemir Farias da Silva (UFPA)
Dayse Cabral de Moura (UFPE)
Florentina da Silva Souza (UFBA)
Iran Abreu Mendes (UFRN)
Isabel Cristina Rodrigues de Lucena (UFPA)
Jane Felipe Beltrão (UFPA)
José Willington Germano (UFRN)
Marcio Couto Henrique (UFPA)
Moisés de Melo Santana (UFRPE)
Nilma Lino Gomes (UNILAB)
Patrícia Maria Melo Sampaio (UFAM)
Paulino de Jesus Francisco Cardoso (UDESC)
Paulo Vinicius Baptista da Silva (UFPR)
Ronaldo Marcos Lima Araújo (UFPA)
Rosana Batista Monteiro (UFRRJ)
Sérgio Cardoso de Moraes (UFPA)
Tânia Mara Pedroso Muller (UFF)

Conselho científico

Cristiano Pinto da Silva (GERA/UFPA)
Nicelma Josenila Brito Soares (GERA/UFPA)
Raquel Amorim dos Santos (GERA/UFPA)
Rosângela Maria de Nazaré Barbosa e Silva (GERA/UFPA)
Maria do Socorro Ribeiro Padinha Padinha (GERA/UFT)

Apoio:



Wilma de Nazaré Baía Coelho
Raquel Amorim dos Santos
Rosângela Maria de Nazaré Barbosa e Silva

Educação e Diversidades na Amazônia

COLEÇÃO
& **Formação de Professores**
Relações Étnico-Raciais

Copyright © 2015 Editora Livraria da Física
1ª Edição

Direção editorial

José Roberto Marinho

Revisão

Margarida Maria Knobbe

Projeto gráfico

Fabício Ribeiro

Diagramação e capa

Fabício Ribeiro

Edição revisada segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Coelho, Wilma de Nazaré Baía

Educação e diversidades na Amazônia / Wilma de Nazaré Baía Coelho, Raquel Amorim dos Santos, Rosângela Maria de Nazaré Barbosa e Silva. – 1. ed. – São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015. – (Coleção formação de professores & étnico-raciais)

Bibliografia

ISBN 978-85-7861-298-6

1. Amazônia - Aspectos sociais 2. Diversidade 3. Diversidade cultural 4. Educação - Amazônia 5. Prática de ensino 6. Professores - Formação 7. Professores - Formação profissional - Amazônia I. Santos, Raquel Amorim dos. II. Silva, Rosângela Maria de Nazaré Barbosa e. III. Título. IV. Série.

15-00244

CDD-306.430981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil: Formação de professores e relações étnico-raciais: Sociologia educacional
306.430981

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida sejam quais forem os meios empregados sem a permissão da Editora.

Aos infratores aplicam-se as sanções previstas nos artigos 102, 104, 106 e 107 da Lei Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998



Editora Livraria da Física
www.livrariadafisica.com.br

Apresentação

Livro 3

Este livro faz parte do ciclo de debate sobre a Temática Formação de Professores e Relações Étnico-raciais e constitui uma parceria entre a Editora Livraria da Física, de São Paulo, sob a direção editorial de José Roberto Marinho e o Núcleo GERA, sediado no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Federal do Pará, sob a nossa coordenação.

A proposta de editar uma coleção para publicizar temas importantes na educação brasileira na contemporaneidade surgiu da demanda dos resultados das pesquisas, dos cursos realizados e, sobretudo, dos indicadores nacionais, especialmente àqueles relacionados à ausência de material qualificado para a abordagem da temática referida e acessível aos professores da Educação Básica e aos cursos de Licenciatura. Ademais, após a promulgação das Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, urge a necessidade de ampliação das discussões que reflitam consubstancialmente a temática na perspectiva da diversidade e da formação. Consoante a este propósito, esta **Coleção** objetiva contribuir para o fortalecimento no campo da formação de professores e relações étnico-raciais no Brasil.

Wilma de Nazaré Baía Coelho

Mauro Cezar Coelho

Coordenadores da Coleção Formação
de Professores & Relações étnico-raciais

REGIÃO NORTE



www.baixarmapas.via12.com
Elaborado a partir de base cartográfica do IBGE

0 200 400 800 Km



Você sabia que a Região Norte...?

- É uma das cinco regiões brasileiras, sendo a mais extensa delas e com uma área de 3.869.637.
- É composta por sete estados, são eles: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.
- Apresenta predominância do clima equatorial, com exceção do sul do Pará, do sul do Amazonas e de Rondônia, onde o clima é tropical.
- Possui uma área de 3.659.637,9 km², que corresponde a 42,27% do território brasileiro, sendo a maior região brasileira em superfície.
- Apresenta a maior bacia hidrográfica do mundo, a bacia amazônica, formada pelo rio Amazonas e seus milhares de afluentes (alguns inclusive não catalogados).
- Guarda um importante ecossistema para o planeta: a Amazônia. Além da Amazônia, a região apresenta uma pequena faixa de mangue (no litoral) e alguns pontos de cerrado, e também alguns pontos de **matas de galeria**.



Curiosidades



- A data de fundação de Belém, capital do Pará, é 12 de janeiro de 1616, isso quer dizer que a capital do estado já tem **398 anos**.
- Pará vem da palavra tupi “pa’ra”, que significa mar. Esse foi o nome dado pelos povos indígenas para o braço direito do rio Amazonas que, ao confluir com o rio Tocantins, se alonga muito parecendo o mar.



- A linha do Equador, que divide o hemisfério sul do hemisfério norte, passa pela capital do estado do Amapá - Macapá. Por isso, uma das brincadeiras preferidas na região é passar de um hemisfério para o outro, porque só precisa atravessar uma rua para fazer isso.



- No Amazonas, acontece o festival Folclórico de Parintins, realizado no mês de junho, na cidade de Parintins. Ele atrai gente do Brasil inteiro. Duas equipes de Boi-bumbá, a Caprichosos e a Garantido, fazem encenações da vida do homem amazônico.



- O Acre é uma das 27 Unidades Federativas do Brasil, situado no sudoeste da Região Norte e tendo como limites os estados do Amazonas ao Norte; Rondônia a Leste, e os países da Bolívia a Sudeste e do Peru ao Sul e Oeste.



- Às margens do rio Madeira, afluente do Amazonas, fica a capital do estado de Rondônia, Porto Velho. De lá, pode-se fazer um passeio de barco que passa pelo meio da floresta amazônica, observando árvores centenárias e aves pouco conhecidas. Seguindo esse caminho, a 120 km da capital, chega-se ao Lago do Cuniã, uma reserva biológica com grande número de peixes de água doce. Sendo uma reserva, somente os moradores do lugar podem explorar as riquezas do lago e da mata. E, assim mesmo, tomando muito cuidado para não destruir o meio ambiente.



- É no estado de Roraima que fica o ponto mais alto ao Norte do país, o Monte Caburá. Na Serra do Pacaraima está o Monte Roraima, que marca a divisa entre três países: Brasil, Venezuela e Guiana. Tem a maior parte do seu território no hemisfério norte. A floresta Amazônica cobre mais da metade da região. Em Roraima, encontramos parte da maior reserva indígena brasileira, a dos Ianomâmis, que ocupa uma área maior que a do estado do Rio de Janeiro. A outra parte da reserva fica no estado do Amazonas. Como ela é rica em ouro, pedras preciosas e minério, são comuns os conflitos com garimpeiros, chamados pelos povos indígenas de “comedores de terra”.



- O Tocantins é o mais novo estado do Brasil. Ele foi criado em 1988, com a divisão de Goiás. A capital Palmas é ainda mais recente, foi fundada em 1990.

Sumário

Introdução.....	13
Agradecimentos.....	15
1. Diversidade e Educação	17
2. Ensino Regular.....	29
3. Educação Ribeirinha	47
4. Educação Indígena	81
5. Educação Quilombola	107
6. Educação Ambiental	133
O que dizem os pesquisadores convidados sobre Educação e Diversidade na Amazônia?	149
Mauro Cezar Coelho; Jane Felipe Beltrão; Márcio Couto Henrique e Rosa Elizabeth Acevedo Marin	
Referências.....	165
Sobre as autoras.....	171



Introdução

Pensamos neste Almanaque para que você entenda um pouco mais a diversidade de nossa região. Este é um Almanaque que traz para você a diversidade da população amazônica. A proposta é justamente a de reconhecer e valorizar a sociodiversidade na Amazônia, mas especialmente aquela relacionada à educação.

Este Almanaque será um convite para descobrirmos e tomarmos consciência da importância da educação e da diversidade na Amazônia, principalmente saberes sobre dança, arte marajoara, culinária, diversidade étnico-racial, religiosidade, esporte, música, moda, política, saúde, respeito às diferenças, gênero, *raça*, etnia.

O propósito aqui empreendido não é, nem jamais poderia ser, oferecer soluções ou aplicabilidade a toda e qualquer situação educativa. Contudo, em todos os textos incluídos, encontra-se a preocupação com a escola, com o professor e com o aluno do Ensino Fundamental. Entrar nesse universo permitirá compreender, de forma panorâmica, a sociodiversidade amazônica.

Este Almanaque socializa discussões elementares para o entendimento sobre a diversidade cultural amazônica e o modo como as questões étnico-raciais mostram-se no cenário brasileiro.

Convidamos você para adentrar no universo cultural da sociodiversidade constitutiva na Amazônia.

Wilma de Nazaré Baía Coelho
Raquel Amorim dos Santos
Rosângela Maria de N. Barbosa e Silva

(Autoras do Livro 3)



Agradecimentos

Agradecemos aos integrantes do Núcleo GERA pela interlocução constante;

Aos professores(as) da Educação Básica, com os/as quais estabelecemos trocas de saberes constantemente para (re) pensar a formação de professores(as) no Ensino Superior;

À CAPES e ao CNPq, agências de fomento que nos auxiliam no fomento aos nossos projetos de pesquisa e ações de extensão;

À Margarida Maria Knobbe que, com sua confiabilidade e competência, fez a revisão vernácula deste trabalho;

À Jane Felipe Beltrão, que emprestou sua competência e generosidade na finalização deste Almanaque;

Ao Carlos Aldemir Farias, que conferiu seu “olhar treinado” e competência na revisão final;

Ao Fabrício Martins, que embeleza nossos livros com competência e criatividade intermináveis;

Ao Raoni Beltrão e à Marjorie Bergot, aos pesquisadores Isabel Cristina Rodrigues de Lucena e Sérgio Cardoso de Moraes pela cessão das belas fotografias que integram majestosamente parte deste almanaque.

À Livraria da Física pela fecunda parceria.

Muito obrigada!

As autoras





CAPÍTULO 1
Diversidade e Educação



Foto de Raoni Beltrão



Diversidade e Educação

Todos os seres são alvo de um processo educativo...

(Brandão, 2012)

Nesta seção, pretendemos tecer notas acerca da Educação e Diversidade no contexto Amazônico, com a intenção de demonstrar que a educação e a diversidade se desdobram em diferentes comunidades, dentre as quais destacamos: **Citadinas, Ribeirinhas, Povos Indígenas e Quilombolas**. Nesse sentido, nossa abordagem apresenta a concepção de Educação e Diversidade na região Amazônica, com o argumento de que a educação se concretiza de modo inter-relacionado com outros campos da vida social, como: a **economia**, a **política**, a **cultura** e a formação social na região. Desse modo, a educação é um elemento fundamental para a realização dessas características. Não apenas a educação escolar, mas a educação no seu sentido amplo, pensada como uma ação humana geral, pois o processo educativo começa com nascimento e termina no momento da morte.

Assim...

Neste Almanaque, a educação e a diversidade são caracterizadas por uma **sociodiversidade** constituída por diferentes grupos que compõem a população Amazônica, como: Citadinos, Ribeirinhos, Povos Indígenas e Quilombolas, os quais habitam a cidade, o interior, as margens de rios, lagos

e igarapés. É nesse contexto que se deve compreender a educação como um conjunto de conhecimentos e atitudes, direcionados ao respeito à diferença étnico-racial e à prática da conservação ambiental na nossa região.

A educação e a diversidade acontecem em vários espaços: na família, no trabalho, na rua, na fábrica, nos meios de comunicação, na política e, também, na escola. Muito do que somos, muito do que sabemos, do que pensamos, aprendemos na escola. Ela dispõe de um tempo considerável nas nossas vidas na fase de formação: da primeira infância à adolescência. Então, percebemos que os processos educativos permeiam a vida de todas e todos em momento crucial de nossas vidas.

Nesse processo educativo, é importante aprendermos que o reconhecimento do direito à educação implica na garantia à cidadania para todas as pessoas. Outro aprendizado é o reconhecimento e a valorização da **equidade** educativa, dando assim oportunidades para que todas as pessoas possam ter acesso, qualidade e garantia de conclusão da **Educação Básica**, independente da origem étnico-racial, social e geográfica.

Portanto, **educação é...**

...uma ação de aprendizado coletivo que busca realizar nas pessoas o processo de humanização. Todavia, toda educação se dá em meio a várias pessoas que aprendem algo coletivamente. Ocorrem ações pedagógicas não apenas na família, na escola, mas também nos meios de comunicação, nos movimentos sociais e outros grupos organizados, em instituições não escolares (LIBÂNEO, 2001).